

## GT59: Patrimônio cultural imaterial para além da institucionalidade: apropriações, ressignificações, usos e efeitos

Lorena Avellar de Muniagurria, Caio Csermak

Reuniremos pesquisas que considerem o patrimônio imaterial (PI) e que permitam refletir sobre apropriações e ressignificações de processos de registro, pesquisa ou salvaguarda por sujeitos e coletivos reconhecidos como detentores. Interessa-nos tratar de sentidos, efeitos e resultados inesperados, secundários ou paradoxais que surgem quando olhamos para além dos limites institucionais mais visíveis das políticas de PI e quando consideramos a popularização dos debates e do vocabulário do "patrimônio". Após 20 anos de uma política federal de PI (Decreto 3.551/2001), contamos com um significativo arcabouço de experiências e análises que permitem avaliar como conceitos, vocabulário e práticas institucionais do PI foram apropriados, disputados e instrumentalizados por atores como grupos de culturas populares e tradicionais, povos indígenas, coletivos artísticos, produtores e agentes de cadeias produtivas da cultura, etc. Convidamos trabalhos sobre bens (potencial ou efetivamente) patrimonializados no Brasil (qualquer das três esferas da federação) ou alhures que contribuam para essa avaliação, tratando de casos como: (re)configurações de grupos e comunidades; espetacularização das culturas populares; desenvolvimento de novos modos de relação entre comunidades e Estado; criação de formas situadas de pensar e operacionalizar o patrimônio; disputas por status e recursos, e pela definição de legitimidades e narrativas; usos do PI em conflitos políticos e territoriais; entre outros.

### **Patrimonio inmaterial y colectividad italiana: asociaciones de inmigrantes en Villa María, Córdoba, Argentina.**

**Autoria:** Manuel Blanda

Resumen del trabajo a presentar en el 33º encuentro brasileño de antropología (28 de agosto al 3 de septiembre de 2022) "Patrimonio inmaterial y colectividad italiana: asociaciones de inmigrantes en Villa María, Córdoba, Argentina." Palabras claves: asociaciones, colectividad, patrimonio inmaterial. Keywords: association, community, intangible heritage. Manuel Blanda- Universidad Nacional de Villa María El fenómeno social de la patrimonialización es conceptual, empírico e interdisciplinario. Metodológicamente, un patrimonio es material o inmaterial. Haciendo foco en este último, Gili (2019) plantea que "identidad, memoria y patrimonio cultural son conceptos entrelazados" (3). Dicha afirmación surge de entender que el patrimonio cultural se manifiesta cuando un grupo de personas le otorga significado, se apropia de él dándole valor cultural y social a determinados elementos culturales de sus sociedades. Esto sucede con los recuerdos de un pasado colectivo, vivido o imaginado, propio o generacional. Este acervo de múltiples historicidades, se reconstruye socialmente y es la memoria histórica de los grupos que constituye en sí misma un patrimonio inmaterial. En cuanto a esa reconstrucción social, la premisa es comprender a los marcos espaciales de estudio desde su dinamismo propio, sujeto a cambios constantes. La llegada de oleadas inmigratorias al país en diferentes períodos de los siglos XIX y XX materializan un ejemplo de ello. Devoto (2007) pregunta cuáles fueron los cambios fehacientes en la sociedad argentina desde entonces. Los interrogantes se resuelven empíricamente mediante la investigación. Mi análisis se acota a la ciudad de Villa María, que tiene características propias y cuatro asociaciones que representan la colectividad italiana local. Referencias bibliográficas - Blanda, M. (2020). "La colectividad italiana de Villa María (Córdoba, Argentina). Abordaje sociológico de sus experiencias asociativas actuales". Trabajo Final de Grado. Licenciatura en Sociología. Instituto Académico Pedagógico de Ciencias Sociales, Universidad Nacional de Villa María. - Cottom, B. (2007). El patrimonio cultural como problema interdisciplinario. En Red Patrimonio. Revista Digital de Estudios

en Patrimonio Cultural. Disponible en: [www.colmich.edu.mx/publicaciones/electronicas/redpatrimonio](http://www.colmich.edu.mx/publicaciones/electronicas/redpatrimonio) - DEvoto, F. (2007). La integración de los inmigrantes europeos. En Torrado, S. (comp): "Población y bienestar en la Argentina del primero al segundo Centenario". Tomo I. Buenos Aires: Edhasa. 549-569. - Gili, M.L. (2019). Expresiones culturales, herencia social y registro patrimonial. En Pérez Zavala, G. y Gili, M.L. (Comps.). (2019). Historias en voz alta. Narraciones de inmigrantes italianos en Villa María (Provincia de Córdoba, Argentina). Villa María: El Menso

[Trabalho completo](#)

### 33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

#### Realização:



#### Apoio:



#### Organização:

